

NEABI – Guarus: uma nova perspectiva

**Raquel Fernandes;
Pedro Fernandes Gandra Princeswal;
Natalia Alves da Silva**

O NEABI - Guarus (Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas do IFFluminense Campos-Guarus), vem em sua trajetória tentando implementar não apenas no Instituto, mas também fora dele, um hábito de educar o olhar para as culturas que se configuram como a nossa Matriz cultural. Avaliamos em nosso primeiro ano de existência, em 2013 que o alcance ainda era pequeno e que o Instituto se preocupava principalmente em cumprir a lei, mas, não sabia ainda como executar tal tarefa com êxito. Mudamos a metodologia para 2014, o que vem dando bastante resultado. Divulgamos para professores da rede pública estadual e municipal, e também da rede privada a nossa existência e a possibilidade de irmos às escolas para promover palestras, oficinas, rodas de discussão e debates, para docentes e discentes de quaisquer idades. Para cada faixa etária, uma atividade diferente com um enfoque adequado. Isso tem nos ajudado muito a aprimorar nossos canais de comunicação e a fazer com que a própria Instituição na qual estamos sediados valorize e reconheça a nossa importância cada vez mais e assim possa facilitar a construção de um espaço físico para estudo e pesquisa. Com as visitas a comunidade externa, temos percebido a real necessidade de núcleos como este e tamanha importância desta lei 11.645. Realmente é um grande avanço poder levar através de uma Instituição de Ensino essa temática para discussões em diversos locais e assim, minimizar a ignorância e o preconceito de muitos atores da educação. Além das visitas às instituições para intervenções sócio-culturais e educacionais, fazemos registros dos nossos trabalhos e pesquisas internas para que futuramente possamos divulgar nossa trajetória e auxiliar outras escolas a formarem seus núcleos. Dentro dos nossos temas e oficinas para a comunidade escolar estão: ações afirmativas, filmes e debates, leis de acesso à educação, oficinas de cultura e arte afro-brasileira e indígenas, danças, poesias, apresentações e espaço de conversas. Esperamos cada vez mais, minimizar as distâncias culturais e a diáspora entre terras, mentes, almas e sentimentos muito consolidada em outros tempos.

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira, Cultura Indígena, Arte-Educação.